

## HISTÓRICO DA UMCEB

Em 1976, um militar brasileiro, o Pastor Euclides Schwartz Lima, participou, pela primeira vez, de um Congresso Internacional da AMCF – ASSOCIATION OF MILITARY Christian FELLOWSHIPS, a Associação Mundial de Militares Cristãos. Vivamente impressionado com o trabalho de evangelização e companheirismo cristão entre os militares em outros países, ele se empenhou, quando regressou, para criar no Brasil uma associação que evangelizasse e encorajasse os militares evangélicos no seu testemunho cristão, nas Forças Armadas e Auxiliares.

Assim foi criada em 1979 a ASSOCIAÇÃO DE OFICIAIS EVANGÉLICOS - AOE, que posteriormente denominou-se ASSOCIAÇÃO DE OFICIAIS CRISTÃOS - AOC pelo 1º Ten REF/EB EUCLIDES SCHWARTZ LIMA.

Até 1982 a AOC, que congregava somente oficiais, teve como presidente o Ten Cel Iaco Astoriano de Souza, do Exército Brasileiro.

De 1983 a 1985 foi seu presidente o Cap EB José Oliveira de Almeida que, desde o início de sua gestão, lançou a ideia de ampliar o companheirismo militar cristão para envolver também as praças e funcionários civis das repartições militares.

Em março de 1984, por ocasião do IV Congresso da AOC, realizado no templo da Igreja Batista da Esperança, no Rio de Janeiro, Capital, foi debatida a proposta de transformação da Associação, o que foi aprovado em 02 de Fevereiro de 1985, em reunião na mesma cidade, nascendo então a UNIÃO DE MILITARES CRISTÃOS EVANGÉLICOS DO BRASIL – UMCEB. Na oportunidade foi eleita uma diretoria provisória com a incumbência de elaborar um anteprojeto de estatuto, no prazo de seis meses, sendo o primeiro presidente da entidade o Ten Cel EB Renato Wrigth Maia.

Em 26 de julho de 1985, realizou-se o II Congresso Nacional da UMCEB, no mesmo local do Congresso anterior, quando foi eleito o primeiro presidente da entidade o Gen. Div. Pedro Luis de Araujo Braga. Também foi aprovado o Estatuto da entidade, o qual foi publicado no Diário Oficial da União em novembro de 1986.

Em fevereiro de 1987 foi realizado o III Congresso Nacional em Brasília, o qual coincidiu com a realização do III Congresso Pan-americano da AMCF, quando o Gen BRAGA foi reeleito para presidir a União.

Durante todo o tempo de suas existências, tanto a AOC quanto a UMCEB, ampliaram o seu trabalho contatando e identificando irmãos em Cristo nas Forças Armadas e Auxiliares em diversos estados do país, lançando a semente do ideal de fazer com que todos se integrem no companheirismo militar evangélico, tornando-se “TODOS UM EM CRISTO JESUS”, conforme o lema oficial da organização com base em João 17.21.

O IV Congresso Nacional, realizado também Brasília, em julho de 1989, elegeu o Contra-Almirante Humberto Araújo como presidente para o biênio 89/91. Nesse Congresso foram aprovadas as Normas para funcionamento dos Núcleos da UMCEB nas organizações militares.

Em julho de 1991, o Maj. EB. Ref. José Oliveira de Almeida foi eleito presidente no V Congresso Nacional, no Rio de Janeiro, Capital, sendo reeleito no VI e VII conclave realizados na mesma cidade, respectivamente em 1993 e 1995.

A partir de então, visando a ampliação do companheirismo militar evangélico, a UMCEB passou a buscar a integração dos muitos grupos existentes nas diversas forças militares espalhados pelo território nacional.

O VIII Congresso Nacional em Atibaia-SP, em julho de 1997, elegeu o CEL EB QEMA Osiris Marques da Silva Júnior, o qual foi reeleito no IX Congresso Nacional realizado em Salvador-BA, no ano de 1999.

Por conseguinte, na realização do X Congresso Nacional da UMCEB, em Vitória-ES em 2001, foi eleito pela primeira vez um Oficial da Polícia Militar como Presidente da UMCEB, na pessoa do Ten Cel PMSC Emilson Carlos de Souza, sendo reeleito presidente em 2003, por ocasião do XI Congresso da UMCEB, quando também foi realizada a V Conferência Sul-Americana de Militares Evangélicos na cidade de Camboriú-SC.

No XII Congresso realizado em 2005, em João Pessoa - PB, no XIII Congresso em 2007 em Caldas Novas-GO, no XIV Congresso realizado em 2009, em Maceió-AL, no XV Congresso realizado em 2011, em Belém-PA, XVI Congresso da UMCEB, em Fortaleza-CE, no XVII Congresso da UMCEB, em Recife-PE, no XVIII Congresso em Brasília, sendo reeleito o Cel PMSC EMILSON no XIX Congresso em São Paulo, sendo reeleito o Cel PMSC EMILSON. □ □

Em 2021 já está confirmado a realização do XX Congresso da UMCEB e será realizado em São Luiz - Maranhão, no período de 07 a 10 de outubro.

A fim de atender as necessidades de melhor estruturação, não somente para manter a visão de promover e fortalecer os laços de companheirismo militar cristão, tornando todos UM EM CRISTO JESUS, mas também para apoiar ao trabalho missionário entre os militares, foram criadas Uniões Regionais em cada uma das cinco Regiões geográficas do Brasil, a exemplo da União dos Militares Evangélicos do Sul - UMESUL, que já estava organizada desde o ano de 1997.

Assim, no ano de 2003, foi criada a União de Militares Evangélicos do Nordeste –UMENE ; e, no Congresso Nacional realizado em 2007, foram criadas as demais Regionais: União de Militares Evangélicos do Sudeste - UMESUD , União de Militares Evangélicos do Norte – UMENORTE e União de Militares Evangélicos do Centro Oeste – UMECO

Além dos Congressos bienais, em outubro de 2010, foi realizado o I Encontro de Líderes da UMCEB na cidade de São Paulo/SP; em 14 a 1 Abril de 2012, foi realizado o II Encontro de Líderes da UMCEB na cidade de São Paulo/SP; em 05 de Julho de 2012 foi realizado o III Encontro Nacional de Líderes da UMCEB na cidade de São Luiz Maranhão/MA; em 27 e 28 de Agosto 2012 foi realizado VI Encontro de Líderes e Seminário Regional de Lideranças em São Paulo/SP. em 01 a 03 de Setembro 2012 foi realizado V Encontro de Líderes e Seminário Regional de Lideranças em Fortaleza/CE, em 06 de Setembro 2012 foi realizado IV Encontro de Líderes e Seminário Regional de Lideranças em Brasília/DF, em 15 de Setembro 2012 foi realizado VII Encontro de Líderes Regional em São Luiz/MA, em setembro de 2014, foi realizado o VIII Encontro Nacional de Líderes da UMCEB na cidade de Macapá/AP; em novembro de 2016, o VIX Encontro Nacional de Líderes da UMCEB na cidade de Cascavel/PR, em novembro de 2018, o X Encontro Nacional de Líderes da UMCEB na cidade de Florianópolis/SC,

Nestes últimos anos, a UMCEB tem procurado divulgar e participar de atividades realizadas pelas diversas Associações, as quais estão organizando seus Grupos/Núcleos em cada estado.

Os momentos de grande comunhão nas atividades da UMCEB têm sido os Congressos Nacionais e Internacionais, bem como a realização dos cultos comemorativos nas Forças Armadas e Auxiliares, ocasiões em que a troca de experiências e o compartilhar dos ideais da unidade cristã trazem alegria e reavivamento da fé.

Outras atividades da UMCEB, de ampla e profunda comunhão, têm sido os Encontros com Deus, realizados no horário do almoço em muitos quartéis, bases e repartições militares por todo o Brasil. Também são realizadas reuniões de orações nos lares, abençoando a muitos, salvando, libertando e concedendo vitórias na vida familiar e profissional.

O trabalho da UMCEB tem sido sustentado pelas orações que são feitas também em todas as ocasiões. No decorrer de todo esse tempo tem sido constante e decisivo o apoio e incentivo da AMCF – ASSOCIATION OF MILITARY CHRISTIAN FELLOWSHIPS e ACCTS - Association For Christian Conferences, Teaching and Service (Associação Para Conferências Ensino e Serviço Cristão), a qual dá suporte à AMCF na área internacional, contatando e encorajando militares evangélicos em todo o mundo para organizar associações para o companheirismo cristão evangélico.

Muitos comandos militares têm aprovado em suas unidades as Normas para Funcionamento das diversas associações em todo o país, com a publicação em Boletim Interno da criação dos Núcleos. Temos sido solicitados a ministrar instruções de assistência religiosa aos militares evangélicos e interessados. Essa experiência tem apresentado excelentes resultados, pois melhora o nível moral, espiritual e disciplinar da tropa, trazendo alegria e satisfação aos comandos, aos militares alcançados pelo Evangelho e a nós, obreiros da UMCEB, porque vemos o Senhor confirmar a obra de nossas mãos.

A UMCEB vêm divulgando a palavra de Deus aos militares e atuantes da segurança pública nos Estados da Federação, com cultos semanais, quinzenais e mensais, igrejas, com mais de 600 cultos anuais, praças, escolas com palestras a alunos, participado em eventos comemorativos, bem como a Vigília sobre Rodas, com a participação maciça das igrejas em geral, que está sendo realizado em quase todo Brasil.

Os líderes e membros da UMCEB são orientados e estimulados a trabalhar em amor e unidade, cooperando para alcançar a família militar e policial do Brasil para o Reino de Deus, sendo fiéis às recomendações do Senhor Jesus, contidas na sua palavra, conforme o nosso lema: **“QUE TODOS SEJAM UM... PARA QUE O MUNDO CREIA! TODOS UM EM CRISTO JESUS.”**

**UMCEB: UNINDO OS MILITARES DO BRASIL PARA EVANGELIZAR O MUNDO.**

**□ □ □ □ VISÃO DA UMCEB: Promover e fortalecer os laços de companheirismo militar cristão, tornando todos UM EM CRISTO JESUS**

**□ □ □ □ MISSÃO DA UMCEB: Levar as boas novas de Jesus Cristo para dentro dos quartéis e das Forças de segurança pública, com o objetivo de agir com a graça e misericórdia de Deus na libertação, transformação e resgate dos nossos companheiros.**

**□ □ □ □ VALORES DA UMCEB: atuar com temor a Deus, disciplina, ética, obediência e respeito às leis aos regulamentos**

## **OBJETIVOS DA UMCEB**

**Congregar os militares e funcionários civis evangélicos das Forças Armadas e Auxiliares, e seus familiares para o estudo e a prática da doutrina cristã, com finalidade de atingir a unidade espiritual.**

**Difundir a Palavra de Deus no meio militar, segundo a Bíblia Sagrada, com o intuito de fazer novos discípulos de Jesus Cristo, seja no Brasil ou no exterior.**

**Estimular seus membros a buscar um nível de maturidade espiritual nos seus relacionamentos com Deus, com seus familiares e irmãos na fé, a ser mais responsáveis e sábios na vida profissional; e a buscar coragem e força para dar um bom testemunho da sua fé no Senhor Jesus Cristo.**

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UMCEB**

**- Fortalecer e expandir o Reino de Deus no meio da família militar, bem como em outros órgãos de segurança pública como Polícias Federal, Rodoviária Federal e Civil Guardas Municipais e outros.**

**- Mobilizar os militares e servidores civis em segurança pública do nosso País para evangelizar, cumprindo o ide de Jesus Cristo, no local de trabalho, conforme Marcos 16:15: *“Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura”***

**- Assumir uma identidade Cristã Evangélica, sendo fiel testemunha onde Deus nos mandar;**

**- Promover restauração moral, relacional, espiritual e emocional a militares e servidores que trabalham no sistema de Segurança Pública no Brasil;**

- Divulgar e distribuir bíblias e material evangelístico nos quartéis, delegacias de polícia, hospitais e prisões;
  
- Capacitar e treinar uma liderança comprometida com o campo missionário chamado local de trabalho;
  
- Realizar trabalhos de aconselhamento e de assistência social;
  
- Criar eventos que visem à união em Cristo dos associados.
  
- Organizar e incentivar a criação de associações de militares evangélicos nas Forças Armadas e Forças Auxiliares em todos os estados, sendo no momento com mais de 30 associações reconhecidas em todo território Brasileiro;
  
- Sistematizar e orientar, através do Conselho Administrativo, os procedimentos para que as associações estejam harmoniosamente integradas entre si e à UMCEB;
  
- Realizar o Congressos Nacionais a cada 02 dois anos e apoiar a realização dos Encontros Regionais, locais;
  
- Manter a filiação à AMCF – Association of Military Christian Fellowships e estabelecer os laços fraternos e de cooperação com as uniões e associações congêneres em todas as nações, principalmente, no esforço missionário para alcançar suas forças armadas, ajudando e encorajando os militares;
  
- Manter as Associações informadas através do Site [www.umceb.com.br](http://www.umceb.com.br) , Instagram UMCEBBRASIL e FaceBook UMCEBBRASIL e E-mail disponíveis e outras publicações, para edificação dos membros e treinamento dos líderes da UMCEB.

## **ONDE A UMCEB ATUA**

- Na evangelização, através da internet, programas de rádio, distribuição de folhetos e no evangelismo pessoal, primeiramente aos nossos irmãos de farda; em reuniões de orações; e discipulado;

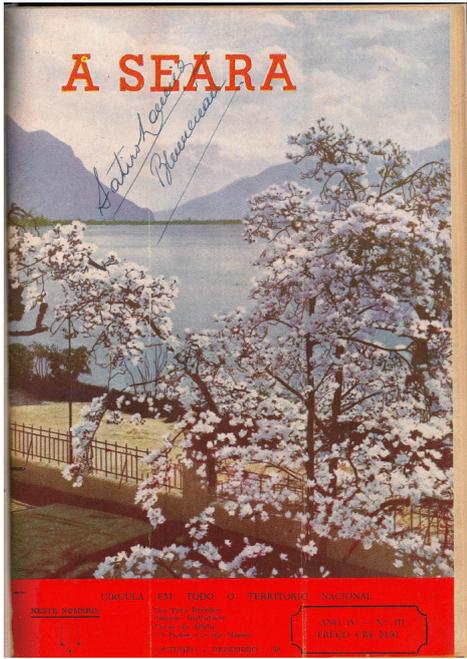
- Visitas evangelizadoras; Auxílio a missionários para evangelização; Distribuição de informativos, doação de bíblias realização de congressos; Assistência social.

“QUE TODOS SEJAM UM... PARA QUE O MUNDO CREIA.”

## **TODOS UM EM CRISTO JESUS**

**UMCEB, 33 anos investindo e conquistando de almas para o Mestre Jesus.**

**EM 1959 1º CULTO DE MILITARES EVANGÉLICOS DO BRASIL - FORTALEZA-CE**



## Sociais

**MILITARES EVANGÉLICOS CULTUAM A DEUS NA SEMANA DA PÁTRIA**

Nota do Dr. Guaracy Nóbrega

Culto dos Militares na Assembleia de Deus de Fortaleza — Maranhão, Exército.

personas, ficando o grande templo da Assembleia de Deus com todas as suas dependências literalmente tomadas, como se pode ter uma ideia pelo diagrama que acompanha estas linhas.

**TODAS AS CORPORACOES MILITARES REPRESENTADAS**

Ficaram presentes irmãos e amigos do Evangelho pertencentes às três forças armadas e entidades militares outras, bem como contingentes a estas relacionadas.

Representando várias denominações, viu-se composta da

Administração, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, etc. — Oficiais e Praças de Várias Denominações Evangélicas — Associação de Maiores de 2.500 Pessoas.

A Semana da Pátria, como é natural, tem empolgado a quase totalidade da população neste grande e incomparável país. Não há brasileiro, digno deste nome, que não se sinta orgulhoso por este privilégio. Não há bom cidadão, nascido neste solo, que se mostre indiferente a tal bênção.

Fazem parte deste os crentes em Cristo Jesus. Vivendo o novo nascimento espiritual e se

guilho a orientação patriótica do Mestre, os evangélicos tem-se distinguido como bons brasileiros. Ainda que com uma cidadania ocidental, os filhos por Cristo constituem a honra, com mais vigor ainda, a salvação da terra, pátria, o Brasil, como é o nosso caso.

Neste sentido, a solenidade mais significativa foi a que teve lugar na noite do dia dois, quando foi realizado o Culto dos Militares, numa bela demonstração destes da consciência do dever para com o seu Supremo Comandante, o Senhor dos Exércitos.

Com um brilhantismo inusitado, contou com a presença de mais de duas mil e quinhentas

— 19 —

(Continuado)

do comandante Cornélio, a do comandante de Cafarassim e também a do comandante que dirigia a escola que acompanhava o Mestre a Cruz.

Com esta atitude, o culto do dia 2, foi um testemunho público do reconhecimento, e entrega daqueles militares na divina pessoa do Salvador.

**SEQUENCIA DOS TRABALHOS**  
Iniciado as 19:00 horas, a abertura foi efetuada pelo Major Moa.

Hinos especiais foram entoados pelo coro da Igreja, como também os hinos canções se fizeram ouvir. Deitamos-se, deitamos-nos, e apresentado pelo Dr. Edmar Barceles, membro da Igreja e renomado cirurgião-dentista na capital pernambucana.

Além do dirigente, fizeram-se, da palavra, em parágrafos evangélicos e de avanço espiritual, vários discursos, notadamente, por files, o esclarecimento do papel desempenhado pelo soldado na que toca ao Evangelho, desde a sua natureza, isto é, desde a presença de Cristo aqui na terra.

Eis os pontos, segundo a ordem em que se apresentaram: Major Tábua, embora não sendo crente, agradece as ações que os irmãos fizeram em seu favor, quando sofreu terrível acidente. Expressa a sua inabalável convicção de estar vivo devido ao oração feita pelos crentes com vista à sua pessoa.

Dr. Luiz Bezerra Costa, membro da Igreja, oficial da reserva do Exército e recém-deputado estadual.

Rev. Alcebades P. Vitorino, pastor da Assembleia de Deus em São Cristóvão, na Capital da República.

Dr. Quincy Nóbrega, 1.º Tenente do Corpo de Saúde da Marinha, fundador do "O Independente Evangélico", e atual membro da Igreja Evangélica Batista de João Pessoa.

Após a palavra destes irmãos, foi feito um apelo, ao ainda não crentes em Cristo, pela Re-

**Reportagem em João Pessoa - Paraíba**

A senhalação de todo o trabalho da Assembleia de Deus no Brasil, o referido trabalho cresce e se desenvolve de um modo maravilhoso no Estado da Paraíba. De praxe, entra em contato com as igrejas e pastores que ali trabalham e entram como o Espírito Santo está operando nos corações de modo que se pode dizer deles o que Lucas disse da igreja em Jenealem: "Era em oração e a almas do multidão dos que criam". Graças a Deus.

Embora a nossa estada na Paraíba haja sido muito curta, e apenas tenhamos estado em contato com a igreja de João Pessoa, todavia, encontramos quanto todos os pastores que nos foram no Estado, o que nos deu a oportunidade de assistir a fervente igreja que glorifica a Deus e no caminho almas ao céu na terra de Pedro Américo.

São oito pastores, oito evangelistas e 10 presbíteros, os obreiros que se ocupam da assistência às igrejas e da evangelização do grande campo paraibano. Há pastores que, em atenção a ser grande a terra e poucos os crentes, são responsáveis por três igrejas, em três municípios vizinhos. Mesmo assim, com dedicação de obreiros pelo mundo que progrediu o trabalho do Senhor, e mesmo assim, quanto ao prejuízo de causa, pois onde falta a assistência humana, há a graça de Deus que, em qualquer circunstância para transmittir o recado do Deus ao alma humana de verdade libertada do pecado. Graças a Deus.

Fomos dados o privilégio de privar com vários obreiros da Paraíba, cujos nomes, por um equívoco de nossa parte, deixamos de anotar, mas entre os muitos que tivemos o grato prazer de

conhecer, destacamos os pastores Antônio Petronio dos Santos, Simeão Siqueira da Silva, José Barbosa, Severino Ladoeiro, Manoel Cavalcante, Joazeir Fomaz, e Manoel Jacome Cavalcante das igrejas de João Pessoa, Campina Grande, pastores das igrejas de Cabedelo, Santa Rita, Cajazeiras, Maminguepe, Areias e outros, listamos colaboradores, cuja atividade bem se evidencia pelo entusiasmo contagiante da sua fé em Jesus Cristo e zelo ardente pelo trabalho que está sob sua responsabilidade.

Os dois primeiros mencionados, por nome, de certo modo, são os principais líderes do grande trabalho e pastores das maiores igrejas, sediadas respectivamente em João Pessoa e Campina Grande. A igreja de João Pessoa, a que tivemos o privilégio de conhecer mais intimamente, é uma igreja fervente em Deus, contagiosa, verdadeiramente o fervor ordenado que ali observamos, que coisa gloriosa ouvir o calor vibrante do Espírito de Deus operando nos corações vivos, sem estarmos assediados com gritos estridentes a cada momento, fomos nublados pela experiência. Graças a Deus.

A igreja, concludente de seu principal dever que é em verdade, evangelizar, ir a todo o mundo e pregar o Evangelho e não errar, corroborando o sentimento e visões de seu pastoreado e aprovar com prazer e absoluta unanimidade o desejo de seu pastor com respeito a músicos, e coisa ainda melhor — todos os pastores ali presentes, unânimes resolveu administrar, autar nos por intermédio o mesmo plano, comprometo-se em nome das igrejas que representavam a fazer o mesmo onde trabalhavam. Também a Assembleia de Deus na Paraíba, de tal modo que ela venha a tornar-se um verdadeiro e santo reino missionário em prol das preciosas almas que em nossas fronteiras perecem

sendo José Teixeira Régio, pastor regional da Assembleia de Deus no Estado da Ceará.

- 20 -

**REPORTAGEM**

**CONGREGAÇÃO EVANGÉLICA DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS**

Chies de garbado a Deus, apaz nos comissionar nos trabalhos da Congregação Evangélica do Quartel Central de

O Sub-Comandante com título simpático, apresentou o assunto ao Comandante que imediatamente nos fez ouvir e com espírito de compreensão, nos entregou a chave de um ótimo salão, onde outrora funcionava a biblioteca do quartel. Dado o número considerável de

ros e fuzileiros navais, que professando a fé cristã, dão testemunho da sua conversão, e com suas vidas transformadas exaltam o Evangelho e elevam bem alto o nome de sua pátria e compa-panha, pintando suas vidas pelos santos princípios da Bíblia. Também raro é, sendo impossível, haver um navio de guerra que não constitua em seu bojo um crente evangélico. Os irmãos que por aqui já passaram, exultando, quando leem esta notícia, vendo realizada sua velha aspiração — um local organizado para cultos. Muitos, como o autor desta notícia, que por anos a fio visitam o navio e esperando que isto acontecesse, tem o desejo profundo de render muitas graças a Deus.

A foto que ilustra esta notícia foi tomada no dia da inauguração da congregação, em 3 de setembro último, quando o salão foi dedicado ao serviço do Senhor. Os cultos são realizados diariamente, sendo as terças, quintas e sextas-feiras, dias de preparo do conselho, começando o culto às 11:45, ne-



Fuzileiros Navais, o qual juntamente com outros órgãos da Marinha, fica situado na histórica Ilha das Colinas, na Baía de Guanabara. Nesta congregação, alguns membros de crentes evangélicos, unidos pela mesma fé e esperança, e sem côr denominacional, se reunem diariamente para um culto de louvor e gratidão a Deus. A notícia é altamente significativa, especialmente para nós — militares da referida Corporação, posto que, nos seus cento e cinquenta anos de existência, esta é a primeira congregação evangélica a existir devidamente oficializada. O salão onde têm lugar as reuniões, nos foi concedido por um nobre gesto do Sr. Comandante da Guanabara.

Tudo começou quando uma comissão integrada por crentes, dirigida ao Sub-Comandante, pediu-lhe um local, a fim de, nas horas de recreio, se reunir para meditação e oração.

militares evangélicos na Marinha, tanto de oficiais como praças, de há muito se faz sentir a necessidade de capelas evangélicas para lhes proporcionar

assistência espiritual. Hoje em dia é raro a igreja evangélica, que, situada em cidades onde haja instalações da Marinha, não abrigue em seu seio, manifes-



tas dias, pastores convidados dentre as diversas igrejas evangélicas, vêm pregar a palavra de Deus. Segundas e sextas-feiras são dias dedicados à oração e

- 29 -

### Atuação do Deputado Manoel Joaquim da Silva na Assembléia Legislativa de Goiás

Reproduzimos, lidas aplaino, o texto de Requerimento apresentado à Mesa da Assembléia Legislativa de Goiás, pelo Deputado Evangélico Manoel Joaquim da Silva, a propósito da participação do Estado junto às religiões do País.

Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado. O deputado que direi subscrive, CONSIDERANDO que a NOVACAP até ao presente momento não deu publicidade às relações de religião contempladas com lotes em Brasília para construção dos seus templos; CONSIDERANDO que segundo consta, sonegou a Igreja Católica Apostólica Romana fôto agraciada com terrenos na Nova Capital, a fim de construir seus templos; CONSIDERANDO que a nossa Carta Magna assegura a todos igualdade perante a Lei; CONSIDERANDO que as reclamações das demais religiões têm sido freqüentes; CONSIDERANDO que na Praça dos Três Poderes está sendo construído um suntuoso templo pertencente à Igreja Católica Apostólica Romana;

REQUER a V. Excia, depois de enviada a Casa, sejam criados os ofícios aos Srs. Presidente da República, Presidente da NOVACAP e Diretor das Finanças, solicitando as seguintes informações:

I — Quantos lotes de terreno

(Continuação da pág. 28). medição nas Escrituras. Pedimos as cópias das igrejas evangélicas em todo o Brasil, para que outras postas sejam abertas nos inúmeros estabelecimentos da Marinha e demais Forças Armadas, para a salvação de almas precissas, e para que sejam nomeados capelães evangélicos.

Antonio Gilberto

estão reservados à Igreja Católica Apostólica Romana para construção de templos e repartições a ela pertencentes, dentro do Plano Piloto.

II — Se a Capela já construída ao lado do Palácio da Alvorada foi construída com verba da NOVACAP;

III — Se a Catedral em construção na Praça dos Três Poderes está sendo feita com verba da União, de Institutos de Previdência ou de outra repartição;

IV — Se as demais religiões têm ou não igual tratamento dado à Católica, em caso afirmativo, onde estão localizados os respectivos lotes e se obedecem a uma padronização;

V — Se há verbas destinadas às setas religiosas, dando a relação, em caso afirmativo da quantia e respectiva repartição.

Sala das Sessões, 14 de Setembro de 1959.  
Manoel Joaquim — Deputado.

Após ter dado cautela do presente requerimento na Câmara dos Deputados, o irmão Manoel Joaquim fez um brilhante discurso, em defesa da liberdade religiosa, baseado no Art. 141 da Constituição Federal, que estabelece o princípio da igualdade perante a Lei, tendo a oportunidade de ler parte de importante discurso de S. Excia. o Presidente da República, Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, por ocasião das festividades da Centenário da Igreja Presbiteriana do Brasil, friso o parlamentar evangélico o acúmulo de privilégios concedidos em Brasília à Igreja Católica, evidenciando certas contradições

do Presidente, lembrando que S. Excia. havia dito que "no Brasil não se amonstrei livros que se atirem para prece". O deputado defendeu com brilhantismo a sua tese, tendo os seus companheiros ouvido em silêncio, sem sequer o apartear-se.

Adiantou o mesmo irmão: "Deveria V. Excia., citar lembranças de que também desta tribuna defendemos o sr. Bispo de Porto Nacional; com igual coragem estamos apelando ao Presidente da República para evitar o regime de exceções em nosso País, a fim de que o Brasil continue no conceito das demais nações civilizadas do mundo atual, sendo necessário manter-se a liberdade de consciência e a livre manifestação do pensamento". Foi bem sucedido o irmão Manoel Joaquim, cuja atuação geral na Câmara de Goiás se vem revelando excelente. Oremos para que Deus guarde o Seu servo até o fim.

#### AVISO

Sendo a Setra uma revista de caráter social, segu-se que notícias do campo, isto é, das igrejas, e bem assim fotografias que as integram, somente serão publicadas no Mensageiro da Paz.

Nem bem fotografias individuais ou coletivas, para serem publicadas na Setra devem vir acompanhadas das respectivas insinuações ou então endossadas pelo pastor ou pela igreja que fornece a matéria para a Casa Publicadora.

O preço de clichê são os seguintes: pequeno, 20,00; médios, 30,00; meia página 50,00 e página inteira 1.000,00.